

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 29 DE OUTUBRO DE 1942

N. 657

Director — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

A LEI DO AMOR

José Russo

Ao confrade Waldemar Silveira

ITUUBATA - Minas

Satisfazendo o seu pedido, respondo hoje por estas colunas a delicada questão que me propoz sobre a cerimonia religiosa, após o contrato civil. Segundo a sua afirmativa, é bastante diminuído o numero de moças espiritas nas pequenas cidades do interior, tornando-se um sério problema o rapaz espirita, sobre se deve ou não submeter-se á benção do sacerdote. Sendo a moça católica, é natural que não dispensará as formalidades de sua crença. Deve o rapaz romper com o casamento, abandonando-a, ou casar-se, submetendo-se a tais formalidades que se chocam com as suas convicções?

Citei alguns trechos das perguntas, afim de encaminhar as minhas considerações. Rogo toma-las como uma opinião e, como tal, só aconselho a norma de conduta que eu mesmo praticaria em igualdade de circunstâncias. Vamos ao assunto.

As nossas leis só reconhecem o casamento civil, cuja finalidade é regular e proteger interesses de família. As cerimônias religiosas correm por conta dos nubentes, de acordo com as suas crenças, mais como testemunho de fé. A lei civil desconhece qualquer valor que se lhes queira atribuir.

Não são as leis e nem os ministros das igrejas que unem as criaturas para preencherem os planos divinos, dentro das leis naturais que regem a vida na esfera material, mas sim, a afinidade de sentimentos, a centelha do amor que cada alma encerra. Quando o amor desperta na alma de dois entes que se amam, que se atraem por um magnetismo desconhecido, que se compreendem pela voz muda do coração, que se buscam e se completam, entram em harmonia todas as demais aspirações da vida. Todos os interesses e preconceitos inferiores, rolam aos planos secundários, inúteis, desvalorizados. A sociedade vigilante, rosna surdamente, qual rafeiro de guarda, ladrando á retaguarda daqueles que á despresam. Aqueles que sobrepairam á rotina, só atendem a voz da consciência e a ela submetem todas as suas atitudes porque representa o altar de Deus! Nem códigos e nem leis, nem convenções religiosas, forjadas pelos homens, conseguem contrariar os sentimentos dos corações, nem alterar as intenções que presidem a todos os acontecimentos vulgares da

existência, porque viver é amar e o amor é a lei da vida! O amor envolve o universo e as suas manifestações se revestem de todos os matizes. Paíra na estratosféra elevada dos sentimentos puros, onde as emanações penosas da terra não o atingem. Aqueles que amam, sacrificam-se pelo objeto amado. Nem leis e nem direitos convencionais amorticem o seu poder soberano. O amor desconhece razões, porque ele é a única razão da vida! O seu contato purifica, espiritualiza, eleva!...

x x x

Confrade e amigo: ainda estamos agrilhoados ao julgamento do mundo. Para desempenharmos os nossos mais sagrados deveres perante Deus, imploramos o beneplácido dos homens! Contrasenlo! Acaso tais subserviências, tais altitudes mornas, servindo aos homens em primeiro lugar e a Deus por último, abafarão a grila da nossa consciência? Não, meu amigo! O homem soberano é aquele que se orienta pela razão desnudada de preconceitos inferiores, assumindo perante si próprio a consequência de todas as suas intenções, palavras e atos! O espirita sincero e convicto, não promove dissidências por motivos de crenças. Toda crença é respeitável quando sincera e conducente á prática do bem. A crença interna é inacessível. A convicção não se impõe. Se alguma coisa se pôde impor, é o bem e a fraternidade. Respeitar a liberdade de consciência é dever de toda criatura livre de dogmatismos. Para convencer aqueles a quem desejamos, ensinemos, a exemplo de Jesus, o valor da brandura e da persuasão, e não da força e da violência. Constranger alguém é faltar com a caridade cristã. As doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade e que têm o direito de si apresentar como tal, serão aquelas que mais homens de bem e menos hipócritas fizerem, isto é, pela prática da lei do amor na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse é o sinal porque se reconhecerá que uma doutrina é boa, visto que toda doutrina que tiver por efeito semear desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus, não pôde deixar de ser falsa e perniciosa.

Ser indulgente para com todos, não ferir o amor próprio dos seus irmãos, não cho-

ca-los com intransigências e controvérsias sobre os rótulos religiosos que nada representam. O valor da crença se aqualata pelas ações elevadas.

Conceder com algumas formalidades, não significa romper com as convicções. Mormente no caso em apreço. Caso o rapaz queira satisfazer a justa exigência daquela que se tornará a companheira de todos os seus dias, não crescerá no seu conceito? Não haverá, pelo correr dos anos, infinitudes de ocasiões em que a sua crença espirita, robusta e positiva, influirá no espirito de sua companheira? Recusando-se, não terá perdido oportunidades sem conta, de encaminhar muitas almas ao conhecimento das verdades espirituais?

Leon Denis participou das cerimônias nas sinagogas dos Judeus e não setornou Judeu. Do mesmo modo nos tempos católicos, nas igrejas protestantes, nas mesquitas do muçulmano, e no seio de crentes das mais variadas seitas, e não se tornou adepto de nenhuma delas. Porque? Porque em todos os crentes estava a idéa de Deus. Deixou de ser espirita? Dilo as suas obras de continuador de Allan Kardec!

Confrade e amigo: estamos eivados de preconceitos e não percebemos a luz refrigente dos problemas espirituais. A Cesar o que é de Cesar...

A história se repete. Um rapaz, ao chegar o dia do seu casamento, não se perturbou ante a atitude de duas famílias numerosas sobre a cerimônia religiosa. De um lado, o grosso de católicos, reclamava o sacerdote. De outro, um numero respeitável de protestantes, exigia a presença do ministro. O moço, espirita inabordable. A noiva, católica tradicional. Um dilema. No espiritismo não há casamentos e nem ceremonias mundanas. Mas, o caso requeria uma solução. Desfazer o casamento por tais bagatelas, impossível! A progenitora do noivo, católica de velha tempera, conviça e impenetrável, proclamou ante a parentela de ambas as facções que o ato religioso seria na igreja católica romana, e que ela, enquanto vivesse, todos os filhos, em número de nove, deveriam obedecer a mesma disciplina! Resultado: dezoito anos se passaram sem um atrito; e a noiva daquele tempo é hoje participante da crença do esposo. E o moço jámais cessou as suas atividades em todos os setores da doutrina, dando de si todo esforço e boa vontade, até esta data. Sou eu, preso confrade, o

"Minha porta ficou aberta"

Waldemar C. Rodrigues

— "Não, eu não quero viver assim."

Fala-me, e eu olho-o com meus olhos cansados, castigados pela poeira áspera do comprido caminho. Quero sentar-me. A longa caminhada lançou barras de aço ás minhas costas e a continuidade dos passos exauriu minhas energias. Mal posso falar-lhe.

Mas não me fugirá. Olha-me e vê os vergões em relevo que a fadiga, agora fugidia, deixa-me.

Eu vim das montanhas distantes, das montanhas que você não vê daqui, mas que estão acolá, após aquelas azuladas que encontram o céu.

O caminho é longuíssimo, mas eu vim. Vim para falar a você. Deixei aberta a porta esburacada da minha cabana solitária. E agora a noite cai.

Antes que aqui, ela estará nas montanhas e silenciosa rastejará pelas florestas; quando alcançar minha clareira, parará. Imobilizar-se á por detrás dos grossos troncos dos pinheiros e tentará ver o interior da choupana pelo retângulo vazio da porta escancarada. De súbito, numa corrida ligeira, atravessará o vazio e entrará por ela. E ficará tudo escuro. Escuro até que o cordão preto que prende seu pé se estique e, num repêlo violento, derramará a boca da sacola, que tombará, esparramando pela escuridão do céu o tesouro das pedrarias. Deixei aberta a porta da minha cabana. Vim. E agora você me diz que não. Porque?

IMPRESSOS ???

A NOVA ERA - Rua Campos Sales, 929 - Caixa, 65
FRANCA - S. PAULO

rapaz espirita que se casou com uma jovem católica e tendo parte da família protestante. O meu problema ficou solucionado. O ato religioso, a presença do vigário, a igreja enfeitada, o cortejo alegre e festivo, nada influíu na minha crença, graças a Deus!...

Finalizando, deixo aqui a minha opinião e o meu exemplo. Um ponto de vista pessoal. A doutrina é pura e simples e não aceita a exterioridade dos cultos. Cada um proceda regendo os ditames da razão.

E ademais, há pessoas tão intransigentes e apaixonadas sobre pontos de doutrina, que se lhes pôde aplicar a censura do Mestre: esses *sopram um mosquito e engolem um camelo*...

— "Porque quero viver".

Minha vida é a mais real. Nunca entro em contato com o mundo. Minha cabana é deserta e só. Não ha ninguém na floresta toda, e minha única companhia é Deus.

Venha comigo. Faça o seu abrigo tosco e simples ao Norte. Terá a tranquilidade que quiser. Separados pela extensão da floresta não nos incomodaremos um ao outro.

Vem comigo?

— "Não".

O mundo meu irmão, é uma eterna tempestade de paixões vis e os homens, pombos com interior de serpentes.

Minha vida é melhor. Não sei de guerras, de batalhas aéreas, navais ou terrestres, não sei dos desastres que turbilhonam os minutos de muitas vidas, não sei de mortes, de sofrimentos ou suicídios.

— "Não".

Venha comigo, venha ver florir os lírios, nas encostas das montanhas, ver os sonhos vagos que despendem de violetas, sob a penumbra dos troncos seculares.

— "Não. Prefiro continuar vivendo. Vejo lírios florindo nas encostas das montanhas da Vida, tornando-se brancos sob o sol do Sofrimento. E violetas... Ha-as por ai aos montes. São almas discretas, despretençosas, que não se imobilizam no trabalho de socorro aos clamorosos e que na certeza arrastam abnegados a vida, sonhando com a felicidade do fim. A vida isolada não me atrai. Gosto de viver com os homens. Sentir suas dores, freir na compartilhação de suas felicidades, quasi sempre ínfimas. Para mim não existe o tédio. Em todo o lugar onde houver Dor, eu estarei. Dividido, meu amigo, o sofrimento é menor. Sinto a existência de Deus em todos os momentos. Nos brincadelas das crianças, no cantar das virgens, no trabalho decidido dos moços, na dedicação das mães, na sabedoria dos velhos".

Eis o silêncio. Atira farelos sobre nós. A noite tinge-os de preto, o crepúsculo de sangue. Então?

— "Adeus".

Meus passos arrastam-se na estrada possuída de noite. "Ele" ficou no Silêncio.

Volto sózinho. A solidão me espera, a solidão e a treva que se esgueiraram para minha cabana na clareira.

Mens lírios florirem, os "dele" também. Volto sózinho, mas, a Grande Dúvida acompanha-me.

Vence-me aos poucos...

NÃO JULGUEIS

Um mal que nos segue de perto e que em nós chega a criar profundas raízes é incontestavelmente a maledicência.

Sentimos um prazer, espécie de frenezil, em falar mal da vida alheia, que já se tornou um vício de difícil cura, como o fumo ou a embriaguez. A maledicência é muitas vezes pior que estes vícios porque, estes, muitas vezes, sacrificam somente o viciado, ao passo que a maledicência sempre estende os seus tentáculos venenosos aos semelhantes. De tal modo nos mostramos escravizados pelo vício de falar mal dos outros que nem sequer percebemos que estamos em grande erro, que a nossa maledicência é um atestado eloquente de falta de caridade. De outro modo não se explicaria o fato da palavra caridade a florir sempre os nossos lábios, apelidando-nos ousadamente cristãos, sem desconfiarmos que a caridade anda longe de nós, quando atassalhamos a honra e vida alheias.

Só tem autoridade para apontar defeitos nos outros aquele que se achar completamente imune deles, isto é, os puros o que equivale a dizer que ninguém devia sentir-se abalado para tanto; aliás, quanto mais se aproxima o homem de Deus, mais humilde e caridoso é, tanto mais indulgência e condescendência tem para com o próximo.

"Hypócrita, diz incisivamente o Cristo, porque vês o argenteo no olho do teu irmão e não tiras a trave do teu?"

Até o pouco de defeito notamos nos nossos irmãos e ignoramos ou fingimos ignorar a tórta que está em nosso olho, o defeito visível e escandaloso que enfeia o nosso caráter, espalhafatosamente exibido a todos. A nossa egolaria dá-nos a ilusão de que os outros não enxergam os nossos vícios. Destruçamos, esmiuçamos, fazemos uma análise completa e maliciosa dos defeitos alheios que, por pequenos, às vezes, fazemos questão de torna-los bem visíveis, na nossa arte de desdobrá-los à contemplação dos curiosos. Andamos de lupa ou microscópio em punho, prontos a mostrar a nossa habilidade em descobrir um cisco, um microbio no olho alheio quando sem aparelho e sem esforço algum descobriríamos a trave escandalosamente exibida no nosso. O Cristo, nas suas imagens magníficas, coloca no olho alheio um cisco e no olho nosso uma trave, expressão significativa de que o defeito que apontamos em nosso irmão ainda que pequeno seja, tornamo-nos credores do epiteto de—hypócritas. Quanto a nós, os nossos defeitos deviam ser vistos por uma lente biconvexa, porque o humilde enxerga os seus defeitos bastante grandes, para que, consigo, deixe de ser indulgente: isto sim.

Díssemos acima que o hábito de falar mal da vida alheia é um verdadeiro vício; na verdade, quer seja na rua ou numa roda familiar e que alguém esteja na berlinda, os comentários maldizentes provocam uma espécie de volu-

ptia, ha uma sensação de satisfação ou gozo estampada na fisionomia de todos os interessados. O individuo de lingua ferina que se compraz em atassallar a honra alheia fa-lo sempre por maldade e faz entender, na sua recriminação, de que ele não traz consigo tais vícios hediondos, tanto que os reprova. Se duas mulheres estão conversando a meia voz ou cochichando, falando mal do procedimento de dona fulana lá da esquina, é a malícia que se interessa em vulgarisar a falta ou a desdita alheia. Tais mulheres, antes de ferir a culpada, deviam refletir primeiro no que pediriam aos outros se se achassem em condições semelhantes. É sabido como a maledicência, o interesse de vulgarisar os erros alheios tem contribuído muito mais para aumentar o infortúnio dos que tiveram a infelicidade de cometer uma falta e arrastar pobres infelizes pelo resvaladouro da perdição, quando uma indulgência, um bom conselho, um gesto de caridade tem salvo muitas creaturas.

Tenhamos em mente a necessidade de combater o triste vício da maledicência. Portefirmos com uma vontade firme, sempre alertas, para que este vício arraigado em nós, seja no momento sopitado.

Assim, com o tempo, vamos nos habituando a vencer o vício, ao ponto de já não experimentarmos prazer de falar mal dos outros. Devemos saber sempre que jamais seremos cristãos se não deixarmos de ser maledicentes. Quem não tem indulgência para com o seu próximo falta com a caridade. E a lei é esta: **FÓRA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO.**

CRISE ESPIRITUAL

Aos ricos, aos místicos, aos insensíveis do Espiritismo.

Todos sabem que na rua Santa Alexandrina, aos pés de uma verdejante e ensoleirada colina, foi construído um modesto, mas belo "hospital-manicômio", pelo infatigável, ou melhor, heróico correligionário nosso, Agostinho Pereira de Souza, hospital cujo valor se aproxima até hoje de mil contos.

É suficiente saber que esse hospital abrigará, na sua generosidade cristã, doentes de qualquer credo religioso, para sentirmos um santo entusiasmo em favor da dita instituição, a primeira até agora na Capital do Brasil.

Mas, ao primeiro e poderoso esforço do seu principal fundador, falta um segundo, do da coletividade espírita carioca.

Segundo esforço que se resume no fornecimento de *meios e utensílios* para o funcionamento imediato da entidade. Em vão se esperava esse esforço impulsivo e grandioso. Em vão...

Passa pelo espiritismo nosso a vaidade de possuir uma infinidade de centros, ao invés de uma Casa Mater, sistema francês, inglês, argentino, etc., com o fim de concentrar todo um trabalho complexo de caridade, propagação, assistência, na base de um Kardecismo puro, ou Terceira Revelação.

E se para essa vaidade se despendem centenas e centenas de contos de réis mensais em outros tantos centros de... discussão evangélica, apenas falta, entretanto, a propaganda substancial, a de socorrer os infinitos pobres e doentes que circulam pela cidade.

Os nossos... correligionários parecem ignorar que co-

mo o demonstrava praticamente Jesus, as maiores conversões espirituais se baseiam, precisamente nos pobres e doentes. É suficiente, para apreender, reler a advertência do rico e do camelo...

Eu que, felizmente ou infelizmente, fundei e dirijo ha muitos anos o Centro "Família Espírita", á rua do Carmo, n. 15, sei muitas coisas a respeito, pois que, todas as vezes que tive ocasião de associar ricos, a desilusão foi imediata, e lutei, como luto, para sustentar aquele humilde grupo de... necessitados fisico-economico-espirituais.

E note-se, o meu Centro, administrado por cinco membros, está fora da crítica mordaz, porque a propria Polícia o tem em conta de honesto e moral, sendo eu o primeiro a contribuir, não obstante minha reconhecida pobreza, para o sustento do balanço mensal.

O público sabe que muitas vezes sou obrigado a estender a mão, no fim das sessões para angariar alguns óbulos da numerosa assistência.

Mas, uma lei de afinidade inexorável reúne os espíritos pobres no campo de ação,

distanciando-os dos ricos, dos místicos, dos insensíveis.

Tornando ao argumento principal do hospital-manicômio Pedro de Alcântara, tento hoje galvanizar as consciências adormecidas dos irmãos que bivacam, murmurando preces, ás portas dos novos templos de pedra.

E lhes digo sinceramente: —Não é imitando os dogmáticos, no multiplicar e edificar templos... de espíritos, que se propaga o outro universal da Terceira Revelação, a qual vive, luta, ilumina as criaturas fora das paredes limitadas e convencionais de inúmeros títulos.

Deus está no Universo; Cristo é o sol da humanidade; Maria é a noite estrelada dos nossos lares; a Dor é a purificação de nossas culpas, a Fraternidade o escopo de nossa vida terrena; a "Morte", enfim, o balanço de nossas obras.

Espiritistas, não esqueçam tantas verdades absolutas e uni-vos, unicamente, para as atividades do Bem e em prol de quantos sofrem.

Assim digo, na vigília dos meus últimos dias.

Marcelo Luigi Urbani

MANIFESTO AOS ESPÍRITAS

SACRIFICADOS que estavam com a alta exorbitante das obras espíritas, urgia uma providência para que não ficassem privados da luz evangélica os nossos queridos irmãos de credo baldos de recursos pecuniários, eles os pobres de espírito para os quais de preferência Jesus baixou á Terra.

A solução mais eficiente seria evitar a intromissão dos intermediários—livreiros que se locupletam com descontos e vantagens, que montam a 50% do preço bruto dos livros, sem riscos nem empenho de Capital, sendo o consumidor o prejudicado.

Para extinguir essa anomalia fundou-se em 3 de Outubro nesta Capital uma Sociedade sob a denominação "Sociedade Editora dos Livros de Kardec", propondo-se imprimir, de início, os livros — *Evangelho, Espíritos, Mediuns e Gênese*—na tradução repolida pelo velho trabalhador Antonio Lima para o Centenario Kardeciano em 1904.

A SELK vai dar começo ao seu compromisso estatutário sem intuídos gananciosos mas tão somente movida pelo desejo de incentivar a expansão das obras doutrinárias levando-as ao tugurio onde falte o pão do espirito ávido de conhecimentos.

Consiste o seu programa na formação de um Fundo Capital para custear as edições e vende-las diretamente aos interessados SEM UM REAL DE LUCRO. Para tanto serão admitidos socios assim classificados:

CLASSE A—são os cooperadores-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde 5000 até 100000, podendo paga-las em prestações á vontade.

CLASSE B—são os benemeritos-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde 100000 até 500000, podendo paga-las em prestações á vontade.

CLASSE C—são os benfeitores-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde 500000 para cima, podendo paga-las em prestações á vontade.

Consta tambem dos Estatutos a formação do COFRE DE CARIDADE para onde serão canalizados quaisquer DONATIVOS destinados a constituir um FUNDO DE PREVIDENCIA e cujo objetivo é o de custear as despesas de remessa de livros a confrades pobres e até a oferta-los gratuitamente, quando seja possível.

Todos os socios ficam com direito a receber tantos livros quantos comporte a soma assinada, na base aproximada de 7000 por volume cartonado (não se farão brochuras) salvo quando parte da sua contribuição se destine ao COFRE DE CARIDADE, e em favor do qual se aceitarão DONATIVOS mensais permanentes.

Esperando que o grito desta CAMPANHA repercuta em todos os corações cristãos, invocamos as bênçãos do Senhor para todos quantos venham colaborar comoso para a salutar vulgarização das obras redentoras do Missionário do Espiritismo.

A paz do Divino Mestre aqui vos deixamos os infra assinados.

Presidente: Antonio Lima, *perito contador diplomado.*—Tesoureiro: Francisco V. Paim Pamplona, *contra-almirante reformado.*—Secretário: Tito de Souza Mello, *contabilista.*—Procurador: Abel Costa Mello, *comerciante.*



Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

RESTOS DE ALMA... VERSOS de Honorio Guimarães em rica brochura, á venda na A NOVA ERA volume 85000

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reedre-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

Barsaunlo, grande amigo das crianças

CORINA NOVELINO

O 1.º de Novembro assina a mais um aniversário do desincarne de Eurípedes Barsaunlo.

Um dever muito caro aos nossos corações é o de falar desta personalidade inconfundível de Missionário do Bem, que dedicou toda sua vida na aplicação da caridade e do amor ao próximo.

Barsaunlo foi um exemplo luminoso de trabalho e de desempenho.

Grande foi o número de atribuições que ele exerceu com zelo inextinguível na sua breve passagem por este planeta.

Atribuições que constituíram tarefas inadiáveis e aos bocados lhe iam roubando as preciosas energias, sem que se lhe arrefecesse o entusiasmo pela missão espinhosa que escolheu.

Como homem público, Eurípedes impôs-se pela clareza de ação e pela cultura do espírito progressista. Como Missionário do Bem salientou-se por seu devotamento à causa que abraçou.

Destaca-se, dentre as múltiplas facetas desta missão grandiosa, o trabalho consciencioso de Eurípedes em prol da instrução.

Sacramento, sua cidade natal, deve muito do seu desenvolvimento cultural ao idealismo construtivo de Barsaunlo.

Nas suas funções de professor demonstrou sempre um desvelado amor às crianças.

Com que singular clareza descobriu ele os vastos horizontes na cenário da pedagogia, visando a assimilação rápida e eficiente no espírito de seus discípulos queridos!

Barsaunlo foi um mestre e um amigo preciosos. A exemplo de Jesus, buscava com maior desvelo os alunos mais indisciplinados, alegando serem eles os mais necessitados de seus cuidados.

Psicólogo que foi sabia o que se passava no íntimo de seus alunos. Prevalecendo-se desta facilidade combatu, admiravelmente, conflitos interiores, tendências más em estado latente, em muitos corações juvenis.

Como professor, Barsaunlo distribuiu prodigamente pão intelectual e luzes espirituais.

Aqueles que tiveram a felicidade de ter Eurípedes como mestre trazem, ainda hoje, plasmados no subconsciente os ensinamentos edificantes que dele receberam. E por isso que estas criaturas venturosas, sejam quais forem suas crenças religiosas, têm a bela compreensão do cumprimento de seus deveres morais e materiais, levando a bom porto o batel de suas proezas. Eurípedes incomparável amigo das crianças, continúa no outro plano, o seu trabalho de amor à causa das letras.

O Colegio Allan Kardec — fruto do seu esforço valeroso — lá está de pé em Sacramento, mau grado os vendavais que buscam interromper a tarefa iniciada há dezenas de anos.

O Colegio Allan Kardec é obra admirável do amor de Eurípedes pela criança e pela instrução. Este templo de caridade permanecerá firme na resolução de observar os princípios de propagação de lu-

Nossos Melhores Amigos

Aos jovens
Gênese e Luiza

Nesta época de confusão em que a humanidade, sem paz, parece vai ser tragada pela tragédia mundial, precisamos pensar nas coisas sérias e assim fortalecer, em nós, a fé, porque o mundo navega num mar de procelas, numa noite negra, sem o farol da esperança. Talvez seja por faltar aos homens melhor compreensão espiritual que, eles, num desatino, atiram-se, como naufragos perdidos, a um sorvedouro de amarguras. Precisamente nestes momentos angustiosos e altivos é que devemos procurar a sombra carinhosa dos nossos bons amigos. E quais são eles? — Os livros. Os livros dos mestres, dos conselheiros argutos, em lições admiráveis de renúncia.

Em suma, os bons livros. São esses os melhores amigos, os mais sábios que nos podem conduzir e orientar na incerteza do caminho. Os santos, os poetas, os literatos cristianizados que nos falam de um porto bom onde a mansão dos sofredores é um templo de espiritualidade.

Uma coleção de bons livros é um novo céu substancial, onde encontramos esperança. Esperança que consola, amor que fortifica, sabedoria que ilumina, conceitos sobre a vi-

zes morais e intelectuais, implantadas por Barsaunlo.

O Missionário do Bem saberá guardar bem a árvore que carinhosamente plantou, através do entusiasmo realizador de seus seguidores.

Franca, 1 de Novem. 1942.

da que nos esclarecem e nos elevam para não cairmos sob o peso de tantas provocações. Os livros de leitura sadia são os orientadores da mocidade, consoladores da velhice. Não deixemos as horas agradáveis desses amigos pelos momentos fatuos dos prazeres humanos, pois tudo deles se resume numa inspiração enquadra nos belos exemplos. Vemos no torvelinho do mundo um homem enveredar pelo caminho do vício.

Abraçamos esse degenerado como nosso irmão e leve-mo-lo a ler um pouco da filosofia edificante da vida. Platão, por exemplo, quando diz: "enquanto nossa alma achar-se embodada dentro da corrupção nunca alcançaremos o objetivo das virtudes sublimes", faz sentir quanto de distancia ha entre a via da degenerescência à diretriz do perfeito. Procuremos, de alguma sorte, ler e, compreendendo as lições dos mestres, por em prática o bem para contrapor ao mal que assola todos os continentes nesta hora de angustias para todos os povos. É assim, talvez, os orgulhosos que, com seu despotismo, querem esmagar seu semelhantes, sintam, vendo o exemplo da bondade dos moços, remorsos atroz e, em tempo, Deus permita que aconteça, regenerem.

Esses despostos do mundo atual, as bestas de Apocalipse, deviam ler, ao menos num momento de caridade para eles mesmos, as obras de Flamarion, Leon Denis, Emanuel e outros, para compreenderem a nulidade que são ante a grandeza do Universo.

Alan Kardec continua ainda, pelas suas obras, o mestre doutrinator: "Trabalha e

produz. Cultiva teu espírito que é eterno. Orná-o com as virtudes nobres para ser, dentro da espiritualidade, uniforme com a harmonia divina". Jovens integrantes dessa mocidade que vibra e canta, por um momento, busquem nas bibliotecas, nas estantes de livros, algo de instrutivo para a vida. Ai estão os Evangelhos de Jesus, os convites eternos aos pobres, aos enfermos, aos desgraçados, para o reino de Paz. Vamos ter junto de nós sempre esses amigos dedicados — os livros. confortam, consola e influem na formação de nosso caráter, modificando, até, as tendências perniciosas do nosso instinto.

Maria Cintra

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim gordura, jagrad, capim negro, colôndio, feijão de porco e mucuna.

Adobos e mudas em geral FRANCA — S. PAULO

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785 E. S. Paulo Franca

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho — O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 12\$
O que é o Espiritismo enc. 6\$
O Principiante Espírita enc. 5\$
A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHÉSTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funerários de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite à Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicométrica e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 9\$ enc. 12\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAVÃO**
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na Índia br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psichismo Experimental enc. 8\$
- ROMEU A. CAMARGO**
De Cá e de Lá enc. 10\$
- Encarregamo-nos de encaminhar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado do valor a mais o porte, (15000 por volume) endereçados a
- "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Colombo

Campanha pelo barateamento das Obras Fundamentais do Espiritismo — Afastamento dos intermediários Livreiros

Com o transcorrer de mais uma data histórica, em que se comemora o feito de Cristóvão Colombo, nessa ocorrência de 12 de Outubro, mais uma vez se falou do homem denodado e prescuroador do desconhecido. De fato, nas horas dessas lembranças, quando, muitas vezes, são lidas as páginas de sacrifício do que era tido como um visionário antes do descobrimento e foi coroado como um herói depois de demonstrar ao mundo a realidade das suas deduções, ninguém avalia, de longe mesmo, como transcorreu, em seus delalhes todos, a epopéia dos fins do Século XV.

Todos os homens de letras do tempo ocuparam-se da grande proeza de 1492. Todos os mensais em ódes, decantaram a aventura do sonhador denodado. Todo o mundo de nobres e plebeus, entoaram as místicas de hosânas ao predestinado e à miragem de riquezas contidas no Novo Mundo. Hoje, desse empreendimento notável pela época em que se realizou, novos ramos de estudos e novas diretrizes para esta terra benedita, chamam-nos para conhecê-la na sua sublime esperança.

No entretanto, necessário fique mais uma vez focalizada a glória de Colombo. Para isso basta acompanhar, de perto, todas as dificuldades somadas a outros sem número de sacrifícios aumentados por uma tripulação indisciplinada, única coisa que Castela de Fernando e Isabel teve para o apaixonado dos mares, para concluir: somente a mão da Providencia poderia encaminhar esse tripulante cheio de fé. Nos seus sonhos dependentes de um sonho em vigília, conhecia, de muito, as praias brancas, como as virtudes nativas dos puros, ensombradas pelos leques das palmeiras de acenos fraternais, nas encostas das Antilhas.

A vida de Colombo é uma glória para os passos da civilização e um conceito firme de vontade redentora. O homem foi sublimizado pelo seu sofrimento, foi fortalecido pela fé de um ente que se tornou mais superior, mesmo porque tinha somente atitudes resignadas nos meios em que era tido como um louco, quando na verdade era um incompreendido. A eterna miséria humana: os sábios sempre foram adiantados demais para os séculos em que viveram. Sentindo todos os obstáculos, desde a precaridade das tres navegações para enfrentar o infinito do oceano desconhecido, ao fim de sua existencia acidatada num catre caridoso de um convento, desde a saída de Palos à revolução aliciada por Martin Afonso, em pleno Atlântico, a gente conclue, sentindo a firmeza inabalável dos princípios do navegante Genovês, fosse ele mesmo escolhido para essa empreza arriscada. Na noite de maior angus-

A exemplo do nosso inolvidável José Marques Garcia, com a sua entãõ avançada idade, mas sempre jovem no espírito, temos, presentemente, no Rio do Janeiro, a outra venerável e inconfundível personalidade, que é a de Antolima.

Tendo traduzido do francês para o português, o Evangelho Segundo o Espiritismo, em 1931, esse preclaro disseminador dos ensinõs do Cristo, transubstanciou-se no mais convicto, no mais amovável e no mais profundo dos adéptos da Revelação Terceira, cujos preceitos eminentemente elevados vêm captando a consagração dos povõs, como

bem prognosticou o Méstre, que tudo poderia passar, menos, porém, as suas palavras!

É do domínio de todas as consciências que, infelizmente, a aquisição de livros constitui um sério problema para nós. Quer se trate de obras didáticas, quer literárias, os seus preços jamais foram convidativos. Portanto, mister se faz essa esclarecida providencia da Sociedade Editora dos livros de Kardec seja plenamente amparada pelos espíritos de todos os quadrantes pátrios.

Além de tudo, estão previstas as seguintes vantagens as que cooperarem para a consolidação desse justo exemplo:

CLASSE A—são os cooperadores-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde \$500 até 100\$000, podendo paga-las em prestações á vontade.

CLASSE B—são os benemeritos-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde 100\$000 até 500\$000, podendo paga-las em prestações á vontade.

CLASSE C—são os beneficeiros-remidos que contribuirão de uma só vez com quantias desde 500\$000 para cima, podendo paga-las em prestações á vontade.

Consta tambem dos Estatutos a formação do COFRE DE CARIDADE para onde serão canalizados quaisquer DONATIVOS destinados a constituir um FUNDO DE PREVIDENCIA e cujo objetivo é o de custear as despesas de remessa de livros a confrades pobres e até a oferta-lõs gratuitamente, quando seja possível. Todos os socios ficam com direito a receber tantos livros quantos comporte a soma assinada, na base aproximada de 7\$000 por volume cartonado (não se fazem brochuras) salvo quando parte da sua contribuição se destine ao COFRE DE CARIDADE, e em favor do qual se aceitarão DONATIVOS mensais permanentes.

Esperando que o grito desta CAMPANHA repercuta em todos os corações cristãos, invocamos as bênçõs do Senhor para todos quantos venham colaborar conosco para a salutar vulgarização das obras redentoras do Missionario do Espiritismo.

Eis o endereço da Sociedade de Editora dos Livros de Kardec - Sede: - rua Paraguaçu 38 - fone 29 0121 - Rio de Janeiro.

ta, quando exigiam, pelo desespero da incerteza, o abandono da idéa e voltasse à Hespanha, desistindo, desse modo, do atrevido intento, Colombo, calmo como sempre, dentro de suas convicções, mais inspirado do que nunca, via bem perto o exito da viagem que empreendera e, nesse momento, sentiu qualquer coisa de extranho a animar-lhe os propósitos e compreendeu não estava sòzinho.

Pediu aos amotinados três dias de prazo, ao cabo desses não tivesse resultados positivos em sinais de terra, ele se tornaria seu prisioneiro. Aceito o alvitre e três dias não passaram dessa noite affiliava para que uma explosão de entusiasmo exteriorasse em todos os gritos, vindo, não como uma miragem de alucinacão, mas como o testemunho de olhos emocionados pela firmeza de terra onde pudessem descançar das vigílias e dos sobresaltos. (Homens com tal poder de clarividencia como foi a do descobridor das Américas, são catalogados como videntes.

A mediunidade de Colombo foi seu melhor estimulo em face das procebas do seu destino. Toriba Açá

1. Acompanhando de perto as exigências atuais e, numa finalidade digna de todos encomios e aplausos, tendo em discernimento o papel que deve representar no momento todos os cristãos, a Família Espírita, com sede no Rio de Janeiro, sob a direção do nosso culto colaborador, prof. Mariano Rango D'Aragona, acaba de reformar seus estatutos. E assim essa associação que já tem prestado a coletividade brasileira inúmeros beneficeios, criou tambem o corpo clínico para integrar no departamento da "Assistencia Espírita Internacional". Os itens dessa repartiçõ estão todos evidenciados numa série de prejulgamentos das necessidades dos menos favorecidos pela sorte. Integram o aludido corpo clínico os distintos escullipos: Drs. Anibal Pereira, Aristóteles Fernandes e cap. Lauro Stuart.

2. AS seguintes associações espíritas: "Centro Oriente", União Espírita Mineira, União das Soc. Esp. Mineiras, Cênaculo Espírita Tiago Maior, Centro Esp. Luz, Amor e Caridade, Centro Esp. Bittencourt Sampaio, União da Juventude Esp. Mineira e Abrigo Jesus, de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, prestarão, pela passagem do 193 aniversario do mestre Allan Kardec, expressivas homenagens ao codificador do Espiritismo.

3. TAMBE o Centro Esp. Viana de Carvalho, de Macaúbas, neste Estado, comemorou a data de 3 de Outubro, com uma significativã festa. Falaram nessa ocasião, para uma assistencia de cerca de mil pessoas, a nossa distinta confrã Cedilias Alves de Souza, Emília Casmira, Antonia Silveira, José Guaraldo e Deolino de Almeida.

4. COMUNICARAM o contrato de seu casamento os distintos jovens sta. Albertina, filha do nosso compãueiro e incansável confrã de Antonio da Mota e Mario Tedesco, industrial aqui residente e filho de Da. Antonia Puci Tedesco.

5. ESTEVE na Capital da Republica, visitando a Liga Espírita do Brasil o nosso esforçado representante e que tambem trabalha para a Casa de Saúde "Allan Kardec", desta cidade, o nosso confrã sr. Luiz Diogo Pereira.

O Centro Espírita Amor e Caridade de Campinas, está com sua nova diretoria empossada e compõta dos seguintes membros: Joaquim Apolinário, Antonio Fernandes, João Mendes, Artur Pinheiro de Moraes, João Bailista de Brito, João Valentin e Luiz Costa.

6. O Centro Espírita Vicente de Paulo, de Mirassol, dia 6 de setembro p.p., comemorou, sob a presidencia do sr. Joaquim G. Santana, o 11.º aniversario da fundação. E assim os dirigentes dessa entidade espírita sobearam encaminhar um bem orientado programa artistico, literario e evangelico.

7. POR intermedio da Prefeitura Municipal das Amunicõs, receberam um exemplar onde juntaram os discursos pronunciados pelo Ministro Artur de Souza Costa, em Belo Horizonte e S. Paulo.

8. POSSIVELMENTE no dia 30 do atual mês, prestarão exames para conseguir os respectivos "brevets" mais 11 alunos preparados pelo Aereo Clube de Franca.

9. CONSORCIARAM-se nesta cidade, dia 10 do atual mês, a sta. Dalva Costa e José Aidar.

— No mesmo dia o sr. José Resende Mendonça e sta. Odete Cintra.

Aos nubentes os emboras de "A NOVA ERA".

12. ANIVERSARIOU-se dia 11 deste, o nosso distinto coléga de imprensa e prezadissimo amigo sr. Ricardo Puci, incansável diretor do "COMERCIO DA FRANCA". Nosso abraço de felicitações.

13. ACHA-SE aumentado o lar do nosso amigo sr. Claudio Teixeira e exma. esposa com a vinda de um interessante e forte garoto, cujo nascimento ocorreu dia 23 de setembro p. p. e que se chamarã Juacir.

14. Livros Espíritos — Recebemos da Livraria Editora da Federação, do Rio de Janeiro, um substancioso livro da magistral pena do conhecido homem de letras dr. Carlos Imbassai, intitulado—RELIGIAO.

Estudo de mérito, já pelo assunto contemporaneizado no seu texto, já pela dissertaçõ e comentários disciplinares do autor, as suas 217 páginas estão destinadas aos leitores de boas obras.

E assim esclareceram-se de como, por um sistema racional de idéias, o Espiritismo define-se claro e triunfal, sendo Religião e Ciencia.

Egoismo

Antenor Ramos

(Continuado do num. anterior)

O Espiritismo, essa profunda filosofia, que é complemento da obra do Cristo, nos induz, com docura, a focalizarmos todas as cousas universalizadas, e assim sendo, nos incita a estabelecer um postulado de normas conducentes ao predomínio da Verdade, que é o proprio Cristo na sua moral inconfundível porque é essencialmente transcendental.

Toda essa filosofia nos demonstra com a clareza cristalina das cousas sãs e nas cores mais vivas. Deparamos os prós e os contra de onde vamos extrair as mais belas conclusões para que caminhemos firmes e resolutos rumo a magnífica finalidade da vida!

Onde existe os princípios sólidos, ali está a Verdade que nos libertará; a Verdade que neutraliza todos os fluxos inferiores da frouxidão, do pensamento e da levandade das conjecturas. Jesus é o sublime alicerce do edificio da Fé raciocinada para todos aqueles que efetivamente buscam edificar a sua dignidade nos seus exemplos.

Jesus demonstra com a máxima clarividencia, que a inteligencia e o raciocinio não constituem privilegio de determinadas hostes ou individuos, porque é uma dadiya celestial conferida aos espíritos, para que eles possam conjugar a Sabedoria Eterna, procurando agazathar no recesso do seu intimo as be-

continua no p. número

DIOCESEO DE PAULA E SILVA

Advogado Provisonado

Patrocinã qualquer direitõ em qualquer comarca do Estado. EXPEDIENTE: DIAS PARES, DAS 9 AS 15 HORAS.

Rua Voluntarios, 1.272 FRANCA

Almanaque do Pensamento para 1943, já está a venda na "A Nova Era"

SILICIS
 É A ÚNICA DROGA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMILIA E PARA A RAÇA. COMUVAI BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRAN. DE FLAGELO.

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SILICIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS. TARE GONTE:

- FRUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- BLCERAS
- FERIDAS
- DANTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 65 ANOS VENDE-SE E MUDA PARTE

Superior aos congeneres importados do estrangeiro!

Alesto que em minha clinica e no meu servico nos Hospitais da Misericordia desta Capital, tenho empregado sempre com bons resultados, nas diversas modalidades da infeccõ silicica, o excelente preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Farmaceutico e Químico João da Silva Nogueira, asseguro ser um preparado superior aos seus congeneres importados do estrangeiro.

O referido é verdade e affirmo em tida medici. CUIABÁ, Maio Grosso, Dr. Francisco E. Rangel Torres (Médico-Medic)